



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2023.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Práticas e condutas de educação patrimonial em atividades de higienização e digitalização realizadas em acervos

Ana Claudia Ferreira Pereira¹, Janáina Valéria Pinto Camilo²
janaina.valeria@professor.ufcg.edu.br

¹ Estudante de História, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil.

² Coordenadora, Professora Doutora, UFCG, Campus Cajazeiras, PB. Brasil

Resumo: O projeto teve como objetivo central promover a higienização e digitalização dos documentos do pesquisador paraibano, Deusdedit Leitão, de modo a promover ações de preservação patrimonial e de disseminação da literatura a respeito do sertão paraibano. O objetivo foi amplamente desenvolvido e contribuiu também para a troca de conhecimentos entre a equipe discente extensionista com equipes profissionais responsáveis por acervos, permitindo uma instrução superior aos estudantes.

Palavras-chaves: Educação patrimonial, Sertão paraibano, Preservação patrimonial.

1. Introdução

Tendo em vista a importância da preservação patrimonial para muitos campos de pesquisa histórica, uma vez que o conhecimento histórico torna-se passível de ser produzido unicamente por meio de algum tipo de fonte, a salvaguarda dos documentos de um pesquisador amplamente reconhecido no cenário da pesquisa paraibana, como é o caso de Deusdedit Leitão, é extremamente importante para a viabilização de futuros trabalhos historiográficos, especialmente para os pesquisadores que buscam fontes de pesquisa do sertão paraibano.

No trabalho do historiador, ele se depara com um universo variado de fontes históricas, de acordo com Barros [1] “As fontes históricas são as marcas da história”. Desde seus primórdios os seres humanos deixavam registros de suas atividades, com o passar dos anos essa capacidade de registro foi se aprimorando às suas novas necessidades, com o surgimento da escrita, muitos povos se valeram dela como um mecanismo de registro das mais diversas atividades desenvolvidas por eles e da necessidade da preservação dessas informações surgem os arquivos.

Paiva e Papali (2018) [2] apontam que o surgimento dos arquivos como uma instituição é algo que remonta a Grécia Antiga, no entanto o aparecimento dos *arquivos nacionais* que carregam em seu seio o reconhecimento de serem patrimônios da nação é mais recente, as autoras afirmam que seu surgimento corresponde ao advento da modernidade. No caso da equipe do projeto de extensão, **Preservando a Memória**, duas dessas entidades tiveram parte no desenvolvimento desse projeto: o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e a Fundação Casa de José Américo (FCJA), ambas instituições abriram seus acervos documentais e disponibilizaram à equipe de discentes os materiais de Deusdedit Leitão ali encontrados para que esta documentação fosse submetida aos devidos tratos de higienização, viabilizando então o seu processo de digitalização.

Sendo os arquivos meios de resguardar uma parte do pensamento social de uma época, a preservação desses materiais são de suma importância para a pesquisa científica, bem como o processo de digitalização permite que essas fontes se perpetuem por muitos mais anos, por estas razões surge entre o IHGP, a FCJA e a equipe do **Preservando a Memória** uma parceria, as atividades realizadas entre as

instituições e o grupo de extensionistas, resultaram num conjunto de ações que visam a preservação dos documentos históricos pertencentes a Deusdedit Leitão, na busca da expansão de fontes de pesquisa que tratam diretamente do alto sertão paraibano, além de atuar como um fator de formação na educação de cunho patrimonial dos discentes participantes do projeto.

Desse modo, as atividades desenvolvidas pelo grupo constituinte do projeto de extensão “*Preservando a memória: salvaguarda dos documentos sobre a história de Deusdedit Leitão arquivados no IHGP*”, foram realizadas com enfoque ao ensino de práticas de preservação de documentação em acervos, como o caso do processo de higienização dos documentos arquivados e também práticas de manuseio de equipamentos de digitalização, fomentando a prática da preservação patrimonial.

2. Metodologia

A metodologia adotada pela equipe do projeto na execução de suas atividades foi realizada em três etapas de desenvolvimento.

Na primeira etapa, ocorreu o levantamento de instituições que possuíssem documentos sobre a vida e a obra de Deusdedit Leitão, sendo constatados documentos no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano (IHGP) e na Fundação Casa de José Américo (FCJA), locais onde, posteriormente, as atividades de higienização e digitalização documental foram concebidas.

Na segunda etapa, a equipe realizou o evento de divulgação e abertura oficial do projeto, o qual ocorreu no dia 18 de setembro de 2023, na cidade de Cajazeiras-PB no Centro de Formação de Professores (CFP), viabilizando uma noite de formação para os cerca de 50 professores da rede básica de ensino ali presentes, bem como para os discentes do curso de história que prestigiaram o evento.



Figura 1 - Plateia durante o evento.

Durante esta etapa também ocorreram na FCJA oficinas que instruíram os discentes de modo a habilitá-los a respeito de como se dão os processos de higienização de documentos da maneira correta e também esclarecê-los sobre a forma correta de proceder às atividades de digitalização, bem como o modo de manusear as ferramentas utilizadas nessa tarefa. Logo após isso, a realização das atividades de higienização e digitalização foram iniciadas por parte dos próprios discentes extensionistas do projeto.



Figura 2 - Extencionistas e coordenadora do projeto junto a equipe da FCJA (20/09/2023).



Figura 3 - Grupo de extensionistas digitalizando documentos na FCJA (20/09/2023).



Figura 4 - Grupo de extensionistas higienizando documentos no IGHP (14/11/2023)

A terceira etapa do projeto partiu da criação de um instagram³ para a divulgação das atividades realizadas pelo projeto, que também serviu como um meio de disseminação da relevância da prática de atividades de preservação patrimonial. O projeto também participou de eventos durante a XIII Semana Nacional de História do CFP, incluindo a apresentação do trabalho “*A figura de Deusdedit Leitão e sua influência para a historiografia e construção da memória dos sertões paraibanos*” no Simpósio

³ Link para instagram do projeto:
https://www.instagram.com/preservando_a_memoria?utm_source=ig_web_button_share_sheet&igsh=ZDNlZDc0MzIxNw==

Temático “*História, Historiografia e Memórias dos Sertões*”, onde buscou-se tanto difundir tanto as atividades desenvolvidas pela equipe do projeto de modo geral, quanto às atividades desenvolvidas com respeito a preservação documental e sua importância para a pesquisa historiográfica.



Figura 5 - Apresentação de trabalho na XIII Semana Nacional de História.

3. Resultados e Discussões

No decorrer do período de vigência das atividades do PROBEX, a equipe de extensionistas do projeto realizou uma gama variada de ações. Inicialmente os extensionistas e colaboradores foram divididos em 3 “subequipes”, sendo elas: marketing e eventos, mídias sociais e secretaria, sendo que cada grupo ficou responsável por partes diferentes do projeto, assim contribuindo para seu desenvolvimento de forma geral. Desse modo, atividades de divulgação foram realizadas, *slogans*, identidade visual e artes para propaganda do projeto foram produzidas para a difusão da temática de preservação patrimonial.

Toda a equipe de extensionistas, colaboradores, co orientação e coordenação esteve envolvida na preparação do evento de apresentação oficial do projeto que contou com a presença de diversas autoridades importantes do meio da preservação patrimonial e com um grupo de cerca de 50 professores da rede básica de ensino, resultando em uma noite de diálogo e formação entre a comunidade do ensino superior e ensino básico.

Durante o período inicial do projeto, a equipe responsável pela secretaria, com a orientação da coordenadora do projeto, produziu a logística necessária para que o grupo pudesse se locomover até a cidade de João Pessoa, onde as instituições parceiras se localizam, promovendo aos discentes extensionistas a oportunidade da aprendizagem de organização de atividades de cunho organizacional de uma equipe.

As viagens à cidade de João Pessoa ocorreram nos meses de Setembro e Novembro de 2023. No dia 20/09, o grupo visitou a estrutura física da Fundação Casa de José Américo e recebeu, no período da manhã, por parte de sua equipe, uma oficina sobre o trabalho de higienização de documentos e logo em seguida partiu para realizar a atividade nos documentos de Deusdedit Leitão separadas pela Fundação. No período da tarde, a equipe da instituição os instruiu a utilizar seus equipamentos de digitalização e deste modo o material anteriormente higienizado foi digitalizado. No dia

seguinte, 21/09, a equipe se locomoveu ao prédio do IHGP, onde realizou a limpeza dos documentos referentes a Deusdedit Leitão ali presentes, digitalizando alguns dos documentos logo após a higienização. No mês de novembro os discentes apenas continuaram as atividades iniciadas em setembro e assim finalizaram os trabalhos de digitalização e higienização no IHGP e na FCJA.

As atividades foram uma excelente experiência para os discentes que compunham a equipe, os quais receberam gratuitamente uma formação a respeito de um dos trabalhos realizados em acervos. Além de terem contribuído para a preservação de todos os documentos de Deusdedit Leitão que se encontravam ainda sem o devido trato de limpeza e conservação, bem como o processo de digitalização contribuiu para que pesquisadores que trabalham o autor ou apenas busquem fontes que abordem o alto sertão paraibano não precisem se deslocar até a cidade de João Pessoa para ter acesso aos documentos.



Figura 6 - Extensionistas digitalizando documentos no IHGP (14/11/2023)



Figura 7 - Extensionistas e presidente do IHGP ao final das atividades do projeto (14/11/2023)

4. Conclusão

Em suma aponta-se que as atividades desenvolvidas pela equipe do projeto foram de imprescindível importância para os discentes que constituíram a equipe de extensionistas, uma vez que para futuros historiadores essa noção de trato com fontes documentais - apesar de os tipos de fontes nem sempre serem documentos - de saberem o modo certo de manuseio, entre outros, é fundamental.

O trabalho realizado pela equipe também foi vantajoso para as instituições parceiras, IHGP e FCJA, que tiveram esses documentos devolvidos higienizados

e digitalizados. Todavia a equipe do **Preservando a Memória**, endossa que enxerga a necessidade de renovação do projeto em uma futura vigência do probex para que essa documentação seja organizada e publicada nos sites do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, da Fundação Casa de José Américo e do Núcleo de Documentação Histórica Deusdedit Leitão.

5. Referências

[1] BARROS, José D'Assunção. Fontes Históricas: uma introdução a seus usos historiográficos. **Histórias e Parcerias**: Anpuh, 2019.

[2] PAIVA, Henrique de. PAPALI, Maria Aparecida. O Surgimento dos Arquivos Nacionais no Ocidente. **Universidade do Vale da Paraíba**, XXII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica, XVIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação e VIII Encontro de Iniciação à Docência, 2018.

Agradecimentos

Ao Instituto Histórico e Geográfico, à Fundação Casa de José Américo e à Família de Deusdedit Leitão, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsas por meio da Chamada PROPEX 003/2022 PROBEX/UFCG e o suporte com transporte e materiais de consumo. Ao Núcleo de Documentação Histórica pelo suporte técnico e empréstimo dos materiais permanentes (câmera fotográfica e scanner)